



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

ÉTICA E SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTEÚDOS NECESSÁRIOS PARA CONSTRUÇÃO DO AUTORESPEITO E REPEITO MÚTUO

CACERES, Danilo Durigon ¹; BEILNER Sofia Laura Chiuza ²; COSTA, Jaqueline Batista de Oliveira ³

¹Bolsista de Iniciação à Docência PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia, Dourados, MS, durigon.danilo@gmail.com. ²Supervisor PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia – Escola Estadual Pastor Daniel Berg, Dourados, MS, andreadutra0603@gmail.com. ³ Coordenador de Área do PIBID-UFGD- subprojeto Psicologia, Dourados, MS, jakbatista15@gmail.com

RESUMO: Este trabalho propõe-se a relatar as experiências vivenciadas em turmas do Ensino Fundamental I (3º e 5º ano) durante um semestre letivo realizado em uma escola pública de Dourados, através do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), com os temas de Ética e Saúde. Tendo como subsídios temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais apresentamos novos conceitos para as turmas, tendo em vista nos foi sugerido pela escola e coordenadores. Entendendo que tais conceitos não são normalmente utilizados dentro da sala de aula os autores propõem uma nova abordagem pontuando a importância dos temas no ambiente escolar, não apenas com os professores, mas com alunos, funcionários e familiares. Nesse sentido, colocamos por meio de diversas ferramentas, alocar a necessidade de um melhor convívio e formas de aceitar ao próximo respeitando suas limitações e dificuldades. A partir do tema Ética tentamos mostrar as formas de respeitar ao próximo e como isso influencia no modo como cada um lida com as dificuldades rotineiras; também trouxemos exemplos de formas de respeitar ao próximo e formas de se auto-respeitar. A escolha do tema justifica-se pelo fato de que as turmas manifestavam comportamentos de violência cotidianamente. Assim, o objetivo principal do trabalho consistiu em mostrar que a violência não resolve nada, e que não é só utilizando-a que obtemos respeito do próximo. Após o tema ser finalizado iniciamos o trabalho com tema saúde. Com este tema tentamos focar mais na saúde psicossocial, voltando-se aos conceitos de autoestima, beleza interior, autocuidado, respeitar a si mesmo, entre outros, e diante disso colocamos a importância de cada um se preservar e não desistir das dificuldades nos primeiros erros, além de abordar como cada um se enxerga e como cada um de fato é, comparando as expectativas com a realidade e o que cada um pode fazer para mudar o que não estamos satisfeitos. Diante disso, fizemos um apanho geral com os conceitos apresentados e orientamos os alunos sobre o que cada um considera como sendo mais importante na vida, não deixando restritas a beleza exterior e nem a usar apenas a violência como forma de obter respeito.

PALAVRAS-CHAVE: respeito, autoestima, saúde psicossocial.

INTRODUÇÃO

Diante dos temas transversais e da realidade percebida nas salas de aula conseguimos relacionar como um tema poderia estar diretamente ligado a demanda da escola, e juntamente com propostas discutidas conjuntamente com os supervisores conseguimos achar maneiras de abordar temas como Ética e Saúde em salas de anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho foi desenvolvido através de textos, dinâmicas e filmes. Após serem abordados tais temas pudemos visualizar a mudança na forma como cada aluno se relacionava com o próximo, após aprender um pouco mais sobre que significa, não apenas respeitar ao próximo, mas o auto-respeito, e o respeito aos seus familiares.

Com isso tivemos como objetivo principal pontuar a importância de palavras como autocuidado, respeito ao próximo, respeitar a si próprio, autoestima, força de vontade, beleza interior, saúde psicossocial, entre outros, entrarem no dia a dia dos alunos. Além disso, o



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

trabalho pretendeu demonstrar como a violência pode mudar o modo como cada um lida com as suas dificuldades, e que apesar dos problemas que surgem em nossas vidas, eles devem ser enfrentados.

Outro ponto importante que buscamos trabalhar com esses temas, foi a valorização individual de cada aluno, e a valorização da capacidade que cada um tem, que cada dificuldade deve ser enfrentada e todos podem superá-las, desde problemas com a leitura, escrita, concentração ou até mesmo de relacionamento com seus colegas. A importância do professor é adaptar-se e atentar-se a essas dificuldades e passar ao aluno uma capacitação para superá-la e o principal, fazer o aluno entender a importância de aprender, criticar e questionar o que está sendo ensinado.

O tema ética e saúde puderam ser relacionados e passado aos alunos primeiro de uma maneira que entendessem o seu significado, que compreendessem a sua importância, e até o final do módulo a mudança de suas atitudes e a aplicação do tema uns com os outros. Pudemos observar a mudança da conversa e atitudes dos alunos relacionados ao tema, com respostas corretas e atitudes esperadas pelos professores, contrário ao que vimos no começo do módulo. Assim como a mudança em atitudes como os pais e até mesmo dos próprios pais, que passaram a se interessar mais com o ensino dos filhos e tendo uma participação mais ativa na escola.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em acordo com a supervisora da escola, escolhemos duas salas, sendo elas 3º e 5º ano do Ensino Fundamental, ambas com cerca de 30 alunos, e tendo como principal queixa desrespeito, desde verbal até mesmo físico, incluindo também violência psicológica, que pode gerar traumas e outras conseqüências futuras. As aulas foram ministradas de Maio à Setembro, no período vespertino, nas sextas-feiras durante a segunda e terceira aula.

A escolha das salas foi por conta da dificuldade dos professores conseguirem o respeito dos alunos, por serem muito agitados e agressivos, há alguns alunos repetentes, além alunos com necessidades especiais, nas salas também há experiências de agressões físicas e verbais, além do próprio bullying.

De acordo com o que foi observado nas salas de aula, conforme acordados com o que foi discutido juntamente com o grupo e supervisores, optamos por trabalhar primeiramente no módulo referente à Ética, com o tema respeito mútuo. E posteriormente entrarmos no módulo Saúde, fazendo um elo entre respeito mútuo e autoestima, visando uma melhora na convivência entre aluno-aluno, aluno-professor, aluno-funcionários entre outros.

Diante disso introduzimos o módulo através de dinâmicas colocando a importância de não desejar ao próximo o que não quer que aconteça consigo, além de conceitos como cooperação, companheirismo, amizade, respeito, preocupação com o bem-estar físico, buscando não apenas a formação escolar, mas sim formar cidadãos críticos diante da sociedade.

Baseando-se na teoria e no que foi visto em sala de aula fizemos uma abordagem diferenciada através de dinâmicas e filmes conduzindo a turma a refletir mais sobre o que seria o respeitar o próximo, não basear sua interpretação através da aparência física apenas, além de aprender a respeitar as diferenças e o modo como cada um é. Para isso utilizamos desde folha sulfite para confecção de desenhos deles próprios, programas de computador e até filmes que demonstravam a importância da amizade e do respeito ao outro, colocando também que a aparência física não é o que importa. Além disso, pedimos para que os alunos colocassem formas de respeito em casa, com a família, com os professores, com os amigos e



ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

para consigo, através dessas atividades procuramos ligar o tema respeito com a autoestima e saúde dos alunos.

Ao entrar no tema saúde utilizamos a definição trazida por SEGRE (1997) da OMS (Organização Mundial de Saúde) define saúde não apenas como a ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social, e a partir deste conceito fomos adiante com a explicação para os alunos

A experiência foi vivenciada na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, em uma Escola Estadual da cidade

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Através do que foi explorado no decorrer das aulas conseguimos notar uma melhora no comportamento dos alunos diante dos colegas e professores, conscientizando-os de que forma suas atitudes podem influenciar na vida do outro. Também houve uma possibilidade maior de aproveitamento das aulas, onde através de textos, filmes e jogos conseguimos mostrar a eles que existem formas diferentes de aprender.

A sala conta com alguns alunos que já reprovaram, e isso implicou em alguns agravantes, como agressões físicas mais sérias, palavrões, músicas inadequadas para o ambiente escolar além de confusão e conversas paralelas iniciadas geralmente por esses alunos. Contudo através de algo diferente do que se era passado, conseguimos concluir os módulos com sucesso, atingindo nosso objetivo que era informar e orientar os alunos para que eles tivessem consciência do que suas ofensas e brincadeiras podem causar. Além disso, tentamos colocar o diálogo como principal modo de resolver os conflitos que surgiam. Também procuramos fazê-los entender que o professor é apenas um mediador de sua aprendizagem, e mostrar a importância de aprender e obter novos conhecimentos.

Com base no que foi proposto podemos notar a melhoria no comportamento dentro da sala de aula, pontuando que algumas palavras como: Obrigado, Com licença, Por favor e Me desculpe fazem efeito no dia a dia dos alunos, além disso apresentamos o quão diferente cada um é, e a importância de respeitar essas diferenças. Colocamos também como é diferente o dia a dia de cada pessoa, que cada um tem suas dificuldades e cada um pode se adaptar para melhor enfrentá-las. Assim como o humor e a autoestima de cada um pode estar diferente no decorrer dos dias, mas que a importância de viver bem, é estar de satisfeito consigo mesmo, alcançar seu bem estar físico e psicossocial, vivendo suas experiências de forma saudável com todos ao seu redor.

Mesmo alguns alunos estando no 5º ano, e sendo repetentes, alguns não sabem ler, ou não tem uma leitura e escrita adequada à idade; com isso buscamos entender a dificuldade desses alunos e ajudá-los de maneira mais atenciosa e buscando meios flexíveis para sua melhor compreensão e aprendizagem. Pudemos observar, que alguns desses alunos com essas dificuldades, se sentiam inferiores aos outros ou tinham vergonha de estar naquelas condições. Seus colegas, muitas vezes não mediam palavras e o colocavam em situações de vexame, utilizando palavras depreciativas. A partir daí, focamos valorizar cada aluno com suas qualidades individuais e mostrá-los que cada um tem e terá sua importância no meio da sociedade e mostrá-los que dificuldades todos passarão no futuro, mas que não serão nessas primeiras dificuldades que terão de desistir.

Como afirma Araújo (2000, p.101), a importância desse modelo teórico é compreendermos que cada um de nós, sujeitos psicológicos, possuímos determinados valores centrais em nossa identidade, que influenciam nossa conduta.

Essa importância individual que cada um tem é possível notar a partir do momento que se estuda temas transversais a serem apresentados nas escolas públicas propostos pelo PIBID, e autores que valorizam a importância que cada indivíduo tem, visto que conseguimos visualizar algo na teoria e na prática, formando novas maneiras para que o andamento das aulas sejam mais efetivo. Assim como é necessário que o responsável pela criança se preocupe com sua educação, que se interesse na aprendizagem da criança, estando presente no dia a dia da criança na escola, e o valorize também, pois uma das queixas notadas na escola em si, foi a falta de interesse de familiares com sua presença na escola, quando solicitado sua participação. Quando se passa a ter essa visão de que o futuro do país está ainda na educação é que será possível mudar o futuro com as novas gerações.



Figura 1 - Alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I realizando as atividades propostas em sala de aula. Escola Pastor Daniel Berg, Dourados, MS, 2015.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ulisses F.. Escola, democracia e a construção de personalidades morais. Educ. Pesquisa., São Paulo , v. 26, n. 2, p. 91-107, Dec. 2000 .

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Apresentação dos Temas Transversais e Ética. 2ª Ed., Brasília 2000.

BLEGER, J. Grupos operativos no ensino. Em: BLEGER, J. Temas de Psicologia: entrevista e grupos. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PICHON-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 31, n. 5, p. 538-542, Oct. 1997.